



Trabalho 919

AÇÕES DO BANCO DE LEITE HUMANO DO NÚCLEO PERINATAL

Abilene do Nascimento Gouvêa I

Ana Lúcia Freire Lopes II

Elizete Leite Gomes Pinto III

Thayná Janaina Gomides Machado IV

Viviane Pedro da Silva V

INTRODUÇÃO: Várias estratégias têm sido criadas com intuito de diminuir e de reverter o quadro de desmame precoce no Brasil e em defesa à lactação natural. Em 1981 o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno - PNIAM do Ministério da Saúde, interviu nas causas identificadas como problemas para a prática da amamentação. Os problemas detectados foram: a falta de informação do público em geral, a desinformação dos profissionais de saúde, a mulher no mercado de trabalho e a propaganda indiscriminada de produtos e alimentos para lactentes e crianças na primeira infância. E a partir de então foram criadas ações que incluíam campanhas em mídias, treinamento de profissionais de saúde, ações educativas no pré-natal, no parto e no puerpério e a criação do alojamento conjunto nas maternidades¹. Também foi criado um conjunto de normas que protegem e apoiam o aleitamento materno e uma delas é a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) que tem como finalidade controlar a comercialização de fórmulas/alimentos como substitutos do leite materno, bem como bicos artificiais, mamadeiras e chupetas². Já a Iniciativa Hospital Amigo da Criança que foi idealizada em 1990 tem por objetivo priorizar o leite materno como fonte de alimento para o recém-nato e resgatar o direito da mulher de praticar a amamentação com sucesso através de mudanças na atenção hospitalar (maternidades). Para isto foram estabelecidos os dez passos para o sucesso do aleitamento materno que a unidade de saúde precisa seguir. Os bancos de leite humano (BLH) também passaram a ter grande importância como estratégia em prol da amamentação. Os BLH são responsáveis por fazer a coleta, o processamento e a distribuição do leite humano, assim como prestar assistência às lactantes que estão com filhos hospitalizados ou que estejam com dificuldades na amamentação em qualquer momento, seja dentro ou fora do ambiente hospitalar³. O Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal do Hospital Universitário Pedro Ernesto-UERJ incentiva, apoia e promove o aleitamento materno através de diversas ações: atendimento às gestantes, puérperas e nutrizas com dificuldades na amamentação, realização do controle de qualidade do leite humano ordenhado, treinamento e capacitação de profissionais da saúde, mantém parcerias com vários segmentos da sociedade, realiza e colabora com pesquisas científicas e é o principal colaborador na manutenção do Título Hospital Amigo da Criança. Atualmente este banco de leite humano auxilia a CAP. 2.2 na capacitação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) na promoção do aleitamento materno e implementação de Postos de Coleta de Leite Humano Ordenhado (LHO) na comunidade. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades de produção desenvolvidas no Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal – HUPE/UERJ durante o ano de 2012. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem quantitativa das atividades de produção desenvolvidas pela equipe do Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal no período de janeiro a dezembro de 2012. **RESULTADOS/ CONCLUSÃO:** Os resultados são

¹ Mestre em Enfermagem; Chefe da Unidade de obstetrícia do Núcleo Perinatal/ UERJ.

^{II} Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e do HMFM da SMSDC-RJ.

^{III} Especialista em enfermagem Obstétrica, Enfermeira do Núcleo Perinatal/UERJ e Professora da FAETEC.

^{IV} Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da UERJ.
Email: thaynaa_machado@hotmail.com

^V Bolsista do Projeto BLH do Núcleo Perinatal/UERJ. Acadêmica de Enfermagem do 4º período da UERJ.



Trabalho 919

relevantes e do ponto de vista da Saúde Pública representam ações de grande impacto. Destaca-se que foram realizados 164 grupos com gestantes, puérperas, mães acompanhantes da UTI-Neonatal e grupos de pais, tivemos 13.150 atendimentos individuais e foram captadas 410 mães doadoras, das quais 69 são doadoras exclusivas (de mãe para filho). Foram coletados 256.100 ml de leite humano ordenhado (LHO) destinado aos recém-natos internados na Unidade Neonatal, contribuindo assim para o restabelecimento da saúde dos mesmos. Estes resultados indicam avanços na direção da redução das taxas de morbi-mortalidade dos clientes, na promoção da saúde do bebê e da mãe, na humanização da assistência materno infantil, e ao mesmo tempo, são importantes indicadores para avaliação do atendimento prestado pela unidade. **CONTRIBUIÇÕES À EQUIPE DE ENFERMAGEM:** Este trabalho afirma a importância da atuação do Enfermeiro e do Técnico de Enfermagem como membros participantes da equipe multiprofissional do Banco de Leite Humano do Núcleo Perinatal- HUPE/UERJ. A equipe de enfermagem possui papel fundamental na promoção, na proteção e no apoio ao aleitamento materno, através da realização de atividades educativas individuais (visita diária as gestantes e puérperas internadas no Alojamento Conjunto, aos recém-natos internados na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTI) e na Unidade Intermediária (UI) e em grupo junto às clientes e seus familiares (atividade educativa na sala de espera no pré-natal e Medicina Fetal enquanto aguardam o atendimento), acompanhamento às nutrizas com dúvidas e dificuldades em amamentar, seguimento após a alta hospitalar, atendimento telefônico com funcionamento nas 24 horas do dia, captação de doadoras (no Núcleo Perinatal, na própria residência da doadora, e em postos de coleta da comunidade da Área Programática 2.2) e controle da qualidade do leite humano ordenhado através da realização de testes microbiológicos das amostras doadas. Além disso, auxiliam na capacitação dos profissionais de saúde no manejo da lactação (com a realização do Curso Manejo do Aleitamento Materno com carga horária de vinte horas destinado à equipe multiprofissional de saúde atuante no Núcleo Perinatal e estendido à profissionais de outras unidades da Secretaria Municipal de Saúde - SMS/ RJ, Secretaria Estadual de Saúde - SES/ RJ, Ministério da Saúde - MS). Tais ações mostram que o Enfermeiro e o Técnico de Enfermagem podem atuar efetivamente como agentes transformadores da prática do aleitamento materno assim como os demais membros da equipe multiprofissional do banco de leite humano, como as nutricionistas, os médicos, copeiras e outros. E que em conjunto trabalham na busca de um mesmo objetivo, fazendo com que o resultado seja alcançado de forma satisfatória e eficaz.

Descritores: Bancos de leite; aleitamento materno; amamentação.

Eixo temático: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências

1. Biblioteca Virtual em Saúde, Aleitamento Materno. O movimento de construção e a I fase do PNAM. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Fernandes Figueira – Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Disponível em: <<http://www.bvsam.icict.fiocruz.br/gotadeleite/01/opcao04.htm>>. Acesso em: 14 março 2013.
2. Portal da Saúde - SUS. Norma Brasileira de Comercialização. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=24231>. Acesso em: 14 de março 2013.
3. Souza CB, Espírito Santo LC, Giugliani ERJ. Politique publique de soutien à l'allaitement maternel: l'expérience du Brésil. La Santé de l'homme. France. 2010 juillet/août; 408.